



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS
PREFEITURA REGIONAL JAÇANÃ/ TREMEMBÉ
CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E CULTURA DE PAZ – CADES JAÇANÃ/TREMEMBÉ**

**PREFEITO REGIONAL – Fábio Polillo
COORDENADOR CADES - Edson Novoa**

Aos 19 de Julho de 2023, às 19h30, na sede da subprefeitura Jaçanã/Tremembé, situada na Avenida Luiz Stamatis, 300, deu-se início à reunião ordinária deste Conselho com os presentes: Fábio Polillo (Presidente), Edson Novoa (Titular), William Farias (Titular), Conceição Aparecida Alves (titular), Maria do Carmo - Lia - (titular), Ivan Munhoz Araújo – Gestor PAVS, Alex Marchioratti (Gov. local), Carlos Fernando (subprefeitura), Janete Santana (titular), Silvana Evangelista - (Titular), Carlos Miguel – (CPM), José Ramos – (Cades Municipal), Rafael – (Ass. Cap. Conte Lopes) – Hélio Claudio – (Cades), Sara Brito – (convidada), Jane de Souza M. Carvalho – (SVMA), Fernando Lopes Pereira – (S.A JVL. Proj. Jcc), Carlos José Marques – (CPMJT -Coord.), Fernanda – (USP), Marcia R. Moura – (CPM. SUB. TR.), Rebeca Martins – (SVMA-DAV3). PAUTAS DA REUNIÃO - 1. Comunicados Gerais - 2. Avaliação do evento realizado em 15/07/2023 - 3. Substituição da secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania, por outra secretaria, nas reuniões do CADES - 4. Devolutiva da Sub J/T, referente ao viveiro Flamboyant - 5. Manifesto para o plano habitacional específico para as APRM's. - 6. Evento ambiental em Agosto – Conselheira Silvana. O Sr. Presidente, Fábio Polillo, iniciou a reunião afirmando que terá tempo para todos, mas informou que, infelizmente, não poderá permanecer até o fim da reunião devido a outro compromisso agendado e explicou que, pelo fato de ter sido nomeado há pouco tempo, a população ainda vem pedido sua presença em vários fóruns e vários eventos e o mesmo ainda tem alguns problemas de agenda, pois todos querem abrir o coração e afirmou que está aberto a ouvir e a ajudar; mencionou que tem um outro evento em que, também, é de grande importância a presença do Subprefeito e confirmou que, na próxima reunião, permanecerá do início ao fim. Iniciou sua apresentação informando que foi indicado ao cargo e que sua formação é em Arquitetura e Urbanismo: "*Sou um técnico para os políticos e sou político para o conselho da arquitetura.*" (sic) Afirmou que não tem duas palavras, porém é um turbilhão de opiniões e na verdade quando quer se blindar como político e tomar uma decisão política torna-se um técnico e, quando o conselho exige que ele seja muito técnico, torna-se um político e, desta forma, consegue equilibrar as opiniões e, assim, pensa em administrar ou ajudar na gestão atual e a todos. Sabe que existem inúmeras dúvidas, afirmou que sua palavra não será delegada a ninguém e que isto fique bem claro, e que tudo o que precisar dizer, ele mesmo dirá e qualquer um que tenha dúvidas sobre se ele disse algo, realmente, que pergunte através de e-mail ou texto e explicou que pode até pedir que alguém continue a reunião, mas, quem continuar falará por si, com suas próprias opiniões, expor-se-á de sua forma e assumirá suas responsabilidades. Explicou que é um assunto que ele gosta muito,

que é uma pauta de conflito, em que todos querem uma sobra, mas não na porta de sua própria casa, como conflitos de árvore no carro, uma sujeira que por ela é provocada, expõe que acha lindo quando o solo fica espelhado por flores, fala sobre sua luta para acabar com canteirinhos que algumas pessoas fazem de alvenaria e diz ser adepto ao canteiro no mesmo nível para que a água possa entrar e, assim, poder fazer a permeabilização. Questiona muito a quantidade de concreto na cidade, pois deixamos de ter áreas verdes, reconhece não ser conhecedor de tudo, confirma que podem contar com muita seriedade de sua parte e que está informado sobre questionamentos como o do Viveiro Flamboyant e diz que gostaria de externar esse viveiro, quebrar o muro e abrir para que todos possam ver e sentir o viveiro, fala sobre o questionamento em relação ao nome Flamboyant por não ser uma espécie nativa e que, se houver uma sugestão para a troca do nome e se for fácil, está aberto à sugestões. E, caso seja uma coisa simples de se fazer, que fique registrado como seu primeiro pedido e está aberto à sugestões, obviamente, com a justificativa em relação à sugestão, pois, caso alguém lhe questione o porquê da troca, ele deverá saber como responder. Pede que alguns cuidados sejam tomados, e exemplifica em relação ao evento do dia 15/07/2023, dizendo que, para este evento, foi disponibilizado uma equipe de verde acreditando que seria um evento de plantio de força e braço para abrir o berço, tendo sido levado agrônomo e, naquele momento, não haveria a necessidade de levar este tipo de equipe, mas que isso é válido para que todos saibam que, quando for preciso, terão o auxílio da subprefeitura para assessorar. Afirma que o investimento do viveiro é público e consta em diário oficial para caso alguém desejar obter maiores informações. Explica que o viveiro, agora, conta com espaço para área administrativa, com banheiro próprio, água, energia elétrica e internet, dois dos banheiros que podem se tornar acessíveis e copa para caso precise fazer alimentação. O presidente continua e informa que se alguém desejar fazer alguma pergunta curta, será respondida, porém, ele não poderá permanecer por muito tempo, como dito anteriormente. Uma convidada questiona sobre o local onde ela mora, na Av. Coronel Sezefredo Fagundes, informando que há árvores em frente à sua casa, que, inclusive, destruíram a casa do vizinho. Afirma, ainda, já ter encaminhado e-mail à Prefeitura. Fábio Polilo solicita que ela encaminhe as informações do local, com endereço completo, para que possa ser avaliado se a área onde está a árvore corresponde à abrangência da subprefeitura ou se é terra do INCRA. Algumas perguntas surgem e o Sr. Fábio questiona se são demandas pertinentes ao CADES ou ao Gabinete, para que sejam tratadas no local devido. Novoa diz: *"Apesar da importância individual de cada um desses assuntos, eles não estão na pauta, ou seja, a pauta é definida pelos conselheiros e tem pessoas que são convidadas e acabam trazendo algumas solicitações, mas não é assunto da pauta."* (sic) Fábio, então, responde o questionamento do munícipe em relação às obras de recuperação referente ao bairro Flor de Maio. O Sr. Carlos (convidado) pede licença e senta-se ao lado do Coordenador Novoa e do presidente Fábio e indaga sobre quem teria cortado duas palmeiras na região do Jd. Flor de Maio, alegando estar dando ciência pois encaminhará à SVMA uma denúncia para apuração, comprometendo-se a passar a referência do local ao coordenador. Novoa, então, solicita que lhe informe, após o término da reunião, para que, formalmente, possa redigir o documento para a pauta. A Sra. Sirlene (convidada) interrompe e diz que acabou de relatar que a população desconhece o projeto para aquele local e planta o que não deve por iniciativa própria, menciona que a palmeira foi plantada pela igreja e pede que conste o seu relato de que as senhoras da igreja fizeram esse plantio irregular e outros retiraram, pois estava atrapalhando o projeto deles. Fábio diz ao Carlos que sobre o pedido também é de caráter investigativo e, então, menciona que passará a palavra ao Sr. Rafael que levantou a mão e pediu a palavra, e que tal resposta, por ser de caráter investigativo, será dada posteriormente, pelo fato de ter tomado conhecimento naquele momento e, por sua vez, fará um levantamento com a

subprefeitura para chegar a uma resposta. Fábio ainda comenta que denúncias de remoção de espécies chegam à subprefeitura aos montes, que esta não será a primeira e, portanto, como todas as demais, seguirão com os ritos habituais, como verificar, pegar laudos, conferir se foi feito ou não, se foi a subprefeitura ou não, podendo ser que não seja possível chegar ao infrator, mas a pergunta será, com certeza, posteriormente, respondida. Pede, ainda, que o denunciante seja mais específico quanto ao local exato dos fatos. Carlos informa que o fato se deu em frente à unidade básica de saúde. O Sr. Rafael, tendo a palavra, cumprimenta o subprefeito Fábio Polillo e diz ter uma grande estima e respeito por seu trabalho, informa que estão reabertas as inscrições para centrais de triagem cooperativas para as que já existem e outras novas e que deixará, ao fim da reunião, todas as informações. O Sr. Fábio pede a todos que ajudem na divulgação para que tenha o maior alcance possível. O Sr. Hélio, do CADES Vila Maria, cumprimenta a todos, parabeniza o Sr. Fábio por sua nomeação, e menciona uma questão muito relevante para toda a região e de suma importância, pois todos nós estamos diante da maior floresta urbana do planeta e, hoje em dia, está em pauta a questão das mudanças climáticas, os efeitos naturais extremos que nós estamos vendo e, infelizmente, não está em prática, mas que devemos trazer à tona, que é a Operação Integrada Defesa das Águas, aonde a subprefeitura Jaçanã Tremembé e outras subprefeituras, como todas as que estão localizadas na borda da Cantareira devem participar. Diz que é preciso fomentar, imediatamente, esse comitê e questionar o que está sendo feito nos dias de hoje, e, também, trouxe as questões do desmatamento na nossa região que, lamentavelmente, são trágicos, havendo a necessidade de se proteger nossas áreas de mananciais, pois, na verdade, a água já é questão de conflito no planeta e se nós não cuidarmos do que temos aqui na Serra da Cantareira, como fica? Diz ser do conhecimento de todos sobre um debate muito grande acerca do aquecimento global e suas causas e, dentre ele, o desmatamento de florestas. Afirma que não podemos mais avançar e que, então, outras questões habitacionais são importantes, mas em cada secretaria específica, porque todos têm direito à moradia, pobre ou rico, porque quando nós falamos de ocupação irregular nós não podemos fechar os olhos, também, para a grande elite que mora na Serra da Cantareira, que tem suas mansões e castelos. Então, nós temos que ter essa atenção e proteger esta Operação Integrada Defesa das Águas, pois tal operação não pode ficar de fora, sugerindo ao Sr. Novoa e aos conselheiros do CADES que esse tema faça parte de uma agenda e que se torne uma pauta permanente a fim de que possamos proteger uma das maiores riquezas do planeta, que está ao nosso redor. Acrescenta, ainda, que temos, aqui, uma Serra da Cantareira, uma riqueza em mananciais, tão importante, que, com o desmatamento, tais áreas dos mananciais ficarão seriamente ameaçadas, prejudicando no abastecimento de água da cidade inteira. O Sr. Fábio diz que precisa se despedir por conta de um outro compromisso de sua agenda, agradece a todos por ter sido tão bem recebido e que espera poder estar à altura das expectativas empregadas. Afirma que quer ser cobrado, porque acredita que quanto maior a cobrança, maior e mais rápida será a evolução e, assim, poderá ajudar. Fala que está disposto a encarar todas essas pautas e encaminhar da melhor forma possível e, por fim, finaliza sua participação nesta reunião com as seguintes palavras: "*Quero uma foto com todos, pois acredito que o coletivo tem uma visão melhor do que apenas uma selfie!*" (sic) Despede-se e se retira da sala. Dando prosseguimento à reunião, O Sr. Novoa passa a palavra para o Sr. Rafael que, por sua vez, se apresenta como assessor do deputado Conte Lopes, mostrando o passo-a-passo para as inscrições junto às cooperativas de reciclagem. Afirma que se existir uma cooperativa e/ou uma ONG, poderá se inscrever, desde que esteja com a documentação toda correta. Diz que são cinquenta vagas disponíveis e o link está no site da Prefeitura e a inscrição é pelo 156. Novoa pergunta se algum convidado tem mais alguma fala. A Srta. Rebeca se apresenta, deseja boa noite a todos e informa que trabalha na Secretaria

do Verde e Meio Ambiente e que atende as três subprefeituras Norte 2, sendo Santana-Tucuruvi, Vila Maria/Vila Guilherme e J, tanto em calçada, quanto em áreas verdes. Informa, ainda, que tem uma equipe que faz o corte correto das espécies e plantio de 540 (quinhentas e quarenta) mudas todos os meses; coloca-se à disposição para colaborar em planejamento de áreas, tanto pavimentada, quanto área livre, desde que estejam sobre responsabilidade do município. Falou, rapidamente, sobre o manual técnico de arborização urbana e informou que tal manual está disponível on-line e mencionou que, para o plantio em calçadas, a exigência é que a mesma tenha, no mínimo, 1,90m. Falou, ainda, sobre a luta por locais onde possa ser feito de forma legal, disse que, numa próxima reunião, caso seja possível, poderá apresentar algumas fotos. Afirma que, como Secretária e atendendo, também, a Região Norte 2, coloca-se à disposição via e-mail, reiterando que sua área é só plantio e podas, não envolvendo remoção. Em seguida, o Sr. Alex informa que, na manhã de 19/07/2023, o Sr. Hélio esteve na subprefeitura e protocolou, através do SEI 6043 2023/000197700, o pedido de implantação imediata do Comitê da Comissão Integrada de Defesa das Águas nesta subprefeitura JT e mostra o documento, em mãos, dizendo que, depois, fará uma cópia para ser entregue ao CADES, afirmando que esse assunto da Defesa das Águas, pelo subprefeitura, será retomado e dado continuidade. Acrescentou, ainda, que, no dia 04/07/2023, recebeu um comunicado da SVMA, através da coordenação de educação ambiental, que está coordenando a elaboração do plano municipal de educação ambiental de São Paulo, que eles pediram um titular e um suplente, e que ele mesmo foi indicado como titular e João, da comunicação, como suplente e, ainda, foi indicado um dos dois CEUS da região para que possa ser feito o evento, devido ao fato de não ter espaço físico na sede desta subprefeitura. Prosseguiu informando que, referente ao protocolo 30416594, de urgência da defesa civil, sobre rachadura de edificação, em que o munícipe informa que a casa está com várias rachaduras, sendo porta, muro, parede, chão e que, devido à obra, várias casas estão na mesma situação, e, portanto, solicita avaliação da defesa civil na Rua Cidreira, tendo sido recebido pela subprefeitura em 14/07/2023, e o assessor técnico, Fábio Yamada, da defesa civil respondeu: " *Em atenção ao solicitado, foi acionado o técnico de plantão para vistoriar o local de onde segue o relatório de vistoria a nossa CPDU, conforme anexado em cópia 30000416594, trata-se de vistoria a ser realizada pela defesa civil para a realização de vistoria técnica e verificação do imóvel, se apresenta risco, ficando essa supervisão de fiscalização à disposição para atendimento e acionamento ao fiscal de postura municipal que estiver de plantão*". (sic) Mostra o relatório físico e diz que passará ao Sr. Novoa, afirmando que, agora, é caso da Defesa Civil, não sendo mais de competência da subprefeitura. A Sra. Janete questiona: "*Quem fez esse pedido?*". (sic) Alex responde: "*Você mesma*". (sic) Novoa deu seguimento na reunião e disse: "*O ponto a seguir é só para quem esteve presente no evento que foi feito no Parque Edu Chaves, para uma avaliação entre os presentes: Alex, Conceição, Silvana e Janete, para que vocês comentem como foi o evento.*" (sic) A Sra. Silvana mencionou que foi sugerido fazer este evento por conta de que Junho foi o mês da conscientização do meio ambiente e, para não deixar passar em branco, este evento foi feito em parceria com a subprefeitura e PAVIS, com uma apresentação sobre animais sinantrópicos, que o evento foi feito no espaço da biblioteca por ser mais viável, para disseminar o conhecimento, além de distribuição de mudas, afirmando ter sido um evento bem produtivo. A Sra. Janete afirmou que gostou, que foi bem produtivo, que a Silvana ensinou a fazer os vasinhos e ensinou as crianças e as mães a plantarem, e aos que se sentaram no entorno. O Sr. Novoa complementou que, da próxima vez, é bom estudar muito bem antes, pois foi planejado fazer tal evento num local e, depois, precisou ter que ir para outro, uma vez que acabou não dando para seguir com o planejado. A Sra. Silvana sugeriu que, quando terminarem as obras do córrego das Furnas, que possa, também, ser feita uma ação, um plantio ou

um corredor verde naquele córrego, em parceria com a subprefeitura e a PAVIS, sempre que houver obras. Dando continuidade à avaliação do evento realizado no Parque Edu Chaves, a Sra. Conceição acrescentou ao comentário da Sra. Silvana que, por terem tido a oportunidade de ficarem até o final do evento, observaram um fato interessante acerca de pessoas que abordavam apenas com o interesse de receberem uma muda e, com muito jeito, com muito tato, foi possível induzir tais pessoas que, aparentemente, não estavam querendo ouvir sobre o meio ambiente, mas acabaram não apenas ouvindo, mas, também, participando animadamente do bate-papo, interessando-se pelas explicações e até fazendo perguntas. Por fim, acrescentou que os visitantes acabaram interagindo sem se darem conta disso, tendo sido possível plantar um *"despertar pelo interesse voltado ao meio ambiente"* (sic), afirmando que foi possível conquistar a atenção dos presentes. O Sr. Novoa disse: *"Na verdade, é isso, nesses eventos, pois, quem já tem uma consciência e preocupação com o meio ambiente, não precisa de muito. O objetivo maior é conquistar essas pessoas, os que não tem essa consciência, e despertar isso nessas pessoas."* (sic) O Sr. Ramos contou a história daquela praça onde, inicialmente, seria realizado o evento, mencionando que aquela praça fora idealizada pelo Sr. Pinheiro que, hoje, tem mais de noventa anos, e que, naquela praça, inclusive, tem os restos mortais do companheiro do Sr. Pinheiro, sendo que, onde ele tanto plantou, ficaram seus restos mortais. A Sra. Janete disse: *"Falando, ainda, um pouquinho sobre a praça, não era só o frio. A praça estava muito suja, tinha até bicho morto e foi muito triste ver aquela praça daquela maneira, seria importante tomar providências, como zeladoria."* (sic) Alex disse que sua visão de lá foi positiva, agradeceu a equipe da subprefeitura que esteve presente, a engenharia, o agrônomo que estava lá, o PAVIS que tem sido um parceiro muito grande e essencial para a subprefeitura e para o CADES e outros conselhos, agradeceu ao Ivan, que esteve presente, e ao CADES, pela iniciativa que era necessária, não só no Edu Chaves, mas, também, em outras áreas, comentando que o Sr. Fábio Polillo é muito interessado pela causa; falou da gestão participativa e que estavam todos para colaborar. O Sr. Ivan acrescentou que o PAVIS estará sempre à disposição, com certeza, nos territórios, afirmando que todos os presentes, praticamente, já conhecem o PAVIS, acrescentando sua atuação nas unidades básicas de saúde. Colocou-se à disposição não somente ao CADES, mas a todos os territórios, e aproveitou, ainda, para reforçar que, para os próximos eventos, será importante atentar-se na parte de comunicação para que, em parceria, possa ser elaborado sem que fique apenas sob a responsabilidade de uma só pessoa. O Sr. Novoa deu seguimento para a próxima pauta que se tratava de definir a substituição da Secretaria dos Direitos Humanos e Cidadania por outra Secretaria nas reuniões do CADES. Explicou que a Secretaria dos Direitos Humanos era uma das secretarias que estavam ligadas ao CADES, ou seja, secretarias que podem ser convocadas de obrigatoriedade e informou que é um assunto que precisa ser definido. Conceição perguntou qual o prazo para essa definição e Novoa esclareceu que precisaria ser o mais rápido possível, pois pode acontecer sem a participação do conselho, então, por isso, é preciso certa agilidade. Informou, ainda, que não precisa ser definido de imediato, mas com certa rapidez. Conceição comentou que, exatamente, por esse motivo, perguntou em relação ao prazo, para que possa ser estudado com calma. O Sr. Ramos sugeriu que as Secretarias da Educação e Saúde são extremamente importantes. O Sr. Novoa prosseguiu informando que o próximo assunto tratava-se da devolutiva do Viveiro Flamboyant, sobre o qual o Sr. Fábio Polillo já comentou. William questionou: *"Ele só não falou sobre as mudas."* (sic) Conceição também questionou: *"O que aconteceu com as mudas que ali estavam? E quando será reaberto o Viveiro?"* (sic) O Sr. Alex respondeu: *"Isso será inserido no grupo."* (sic) Conceição perguntou: *"A fala do Sr. Fábio contradisse o que foi informado na reunião anterior, pois vocês disseram que era uma obra dos moradores e ele disse que a obra é em parceria com a Prefeitura."* (sic) Alex disse: *"Então, você me desculpa, mas*

você teve a oportunidade de perguntar diretamente para ele, então, podemos fazer uma reunião e perguntar diretamente para ele ou no grupo do CADES, diretamente a ele, porque eu não vou responder; já respondi na outra reunião e, aí, ouve a dúvida. Ele estava aqui e poderia ter sido perguntado diretamente a ele." (sic) Conceição afirmou: "Sim! É que havia tantas perguntas destinadas a ele, que eu não tive uma só oportunidade." (sic) Novoa argumentou: "Nós não nos lembramos na hora e passou, mas a gente pode questionar." (sic) Alex afirmou: "Inclusive, é preciso pedir ao João para inserir ele no grupo." (sic) Novoa continuou: "Sobre os dois últimos assuntos, incluindo o que a Silvana pediu, sobre o manifesto do plano habitacional, específico (Inaudível). Silvana disse: (Inaudível)... "Estão pedindo o apoio de todos os CADES sobre o apoio que coincide com o mesmo pedido do Hélio e, também, que colabora com toda a nossa necessidade de proteger os nossos mananciais em volta da Serra da Cantareira. Então, a solicitação é que todos os CADES apoiem esse manifesto, para que tenha força de exigir que algo seja feito. São as áreas de proteção e recuperação de mananciais e que nós temos muito mananciais em nossa região, Fontalis, Flor de Maio, ou seja, todos nós estamos em uma parte que é área de mananciais, então, a solicitação do CADES geral é para que todos os CADES regionais apoiem o manifesto deles, que é de Cidade Ademar, os mananciais de Cidade Ademar." (sic) Novoa perguntou: "Mas existindo um projeto, o plano será para todos?" (sic) Silvana respondeu: "Sim, está dentro de um plano diretor, que englobará toda a cidade de São Paulo." (sic) Novoa disse: "Então, eu acredito que não haja problema nenhum em nosso CADES apoiar esse manifesto. Todos concordam?" (sic) E todos concordaram. Conceição pediu um aparte para fazer um comentário e voltar ao assunto da SABESP, informando que esteve algumas vezes, a pedido dos moradores locais, onde estão acontecendo as implosões por conta das obras da Rede de Esgoto ao lado de uma fonte de água, uma nascente, que é a Fonte São Pedro. Informou que teve a oportunidade de conversar com um senhor chamado Luiz, não se recorda o sobrenome, mas que esse senhor, casualmente, lhe contou que conversou, pessoalmente, com o Sr. Fábio Polillo, a respeito da denúncia de algum morador daquela região, por conta de tudo o que está acontecendo, dentre outros comentários dos moradores locais, e que esse rapaz lhe passou o telefone de uma moça que é do meio ambiente da equipe terceirizada pela SABESP. Mencionou ter conversado com a equipe da INOTEC e outra empresa que faz as implosões e comentou, ainda, que quase nada está sendo respeitado em termos de horários das implosões e tudo o mais que já foi mencionado anteriormente. Todavia, em relação à nascente de água, que foi o que ela conversou com as equipes, e eles se comprometeram de lhe passar as informações, porém, a moça responsável pelo meio ambiente não entrou em contato. Acrescentou que, em se tratando de uma Fonte de Água, tal demanda envolvendo a SABESP passa a ser uma demanda do CADES, pelo fato de a nascente estar ali no local onde estão acontecendo as implosões, e, assegurou a todos os presentes: "Pasmem, mas esse Sr. Luiz, da empresa INOTEC, que está acompanhando todas essas implosões, não sabia sobre a existência dessa nascente. Então, acredito, sim, que seria interessante, nós, como CADES, convocar a SABESP para que possa nos dar explicações em relação à tal nascente, pois essas implosões vêm impactando a região a ponto de aparecerem trincas em vários imóveis, inclusive, distantes do local das implosões, sendo que as casas que foram visitadas pela equipe da SABESP estão localizadas, literalmente, no entorno de onde estão ocorrendo as implosões. Portanto, é preciso saber se essas implosões estão prejudicando essa nascente." (sic) O Sr. Novoa sugeriu: "É preciso pegar a localização exata da nascente, identificar, oficial pelo CADES e enviar para a SABESP, pois, estando oficiado, obrigatoriamente, eles terão que responder." (sic) William perguntou se houve alguma devolutiva sobre a abertura de sua reclamação no 156, em relação à denúncia do caso da Rua Mario Pernambuco, 295, para averiguação de possível cometimento de crime ambiental, pelos resíduos de entulho caindo do

terreno dentro do córrego, conforme fotos enviadas no grupo. Novoa informou que não teve nenhuma devolutiva. Conceição comentou: "*Aproveitando o gancho, eu pedi na reunião passada, sobre o meu SEI, que protocolei no dia 19/04, às 16:50, e você, Alex, passou a resposta pela reclamação aberta pelo CADES e englobou com a resposta da Jaqueline, onde, nesta mesma reunião, ela alegou estar recebendo meu ofício pela primeira vez, porém, até aquele momento, ela não havia tido acesso à minha denúncia como munícipe e, então, ela levou meu ofício e prometeu dar uma resposta, e eu comentei na reunião passada que ainda aguardo essa resposta, pois o meu SEI foi encerrado sem que eu obtivesse um retorno direcionado a mim como munícipe.*" (sic) Novoa perguntou ao Alex: "*Sobre esses dois casos mencionados, foram unificados, não foram?*" (sic) Conceição questiona: "*Mas não poderia ser unificada a minha denúncia, sem nenhuma resposta, e deveria ter sido respeitada a minha municipalidade, pois o que foi respondido foi direcionado ao CADES, mas, no entanto, sobre o ofício que eu protocolei, como munícipe, e a Jacqueline levou em mãos, prometendo um retorno, ainda não obtive resposta. Ela própria assumiu, naquela reunião, e pediu que constasse em ata, que a subprefeitura não havia lhe passado o meu ofício e que ela estava levando em mãos, naquele dia, um mês depois, tendo acesso naquela hora e que, posteriormente, daria a devolutiva. No entanto, eu venho consultando o meu protocolo e foi, realmente, encerrado sem resposta. Isso consta em ata da reunião de Maio.*" (sic) Alex argumenta: "*As atas estão até impressas e, hoje, eu estava lendo novamente para não esquecer. Eu não vi essa parte em que ela fala que a subprefeitura não entregou para ela.*" (sic) Conceição comenta: "*Mas não entregou mesmo, tanto que ela levou pessoalmente.*" (sic) Alex disse: "*Então, Conceição, o que acontece e vou explicar novamente para você: existia aquele protocolo do seu SEI individual, como munícipe, e existia um outro protocolo como CADES. O seu protocolo eu respondi porque eu estava ali, na minha competência de subprefeitura, pois, ali, você faz vários questionamentos, inclusive do Beto Mendes, da UVIS que fez a tal da desratização a céu aberto, você fez vários questionamentos ali. No que coube à subprefeitura, eu respondi. Dentro da participação da Jaqueline da SIURB, você havia questionado que não viria nenhum representante e eu respondi que, naquele momento, ela respondeu até em cima da hora que não viria, e eu respondi que a situação através do SEI estava sendo respondida dentro da participação dela, e ela passou dois números de SEI, que é da contratação de uma empresa para cuidar do espaço, que seria o segurança, e a outra, da obra especificamente. Foi o que ela me passou e eu respondi para você como subprefeitura e o que cabe à nossa parte foi respondida. Agora, você quer a resposta do Beto Mendes, que esteve em uma participação representando.*" (sic) Conceição disse: "*Não! O que eu pedi no meu SEI foi em relação a tudo e, inclusive, eu havia digitado e trazido na reunião de 14/12, e eu não protocolei naquele dia porque, na reunião, me disseram que eu deveria protocolar até as 17:00 e eu só consegui protocolar em abril, por conta do horário. No dia em que eu protocolei o meu ofício, pessoalmente, na subprefeitura, tendo chegado às 16:21, foi-me dito que a pessoa que protocola os recebimentos já havia ido embora e eu argumentei que ainda faltava quarenta minutos para às 17h. Foi quando o João subiu e realizou o protocolo para mim. Inclusive, naquele dia, casualmente, a Srta. Jacqueline veio para a reunião, mas ela não chegou nem a saber da minha denúncia. Ou seja, eu abri um SEI e não recebi retorno, porque a sua resposta diz que ela veio para a reunião, só que ela própria não leu meu ofício, ou seja, não tinha, até aquela data, ciência da existência da minha denúncia. Daí, ela levou uma cópia do meu ofício na reunião seguinte, porque eu cobre uma resposta pessoalmente, já que eu estava acompanhando pelo número do SEI que você me encaminhou pelo WhatsApp. Porém, eu disse desde o primeiro momento: 'desculpe, mas não concordo que o meu SEI como munícipe seja respondido como CADES, sendo que eu fiz a denúncia como munícipe, como, por exemplo, hoje, você trouxe uma resposta a uma munícipe aqui presente, porém, a*

minha resposta ainda não veio, e, não tendo vindo, e você dizendo tudo isso agora, lembro-lhe que, na reunião passada, ou seja, após mais de quarenta dias, eu disse, que queria a minha resposta. Então, como vai ficar? Manterá o mesmo número de SEI? Porque o meu número de SEI foi encerrado sem resolução de mérito, então, por favor, só me responda isso.” (sic) Alex perguntou: “Qual o mérito que você quer dentro do seu SEI?” (sic) Conceição respondeu: “Tudo o que eu denunciei dentro do meu ofício. Eu quero que a Jacqueline traga a resposta que prometeu.” (sic) Alex disse: “Então, não é comigo, Conceição, é ela quem tem que trazer.” (sic) Conceição disse: “Então, mas eu fiz a denúncia como munícipe, tenho o número do SEI, ela levou uma cópia um mês depois e, além de você, o Novoa também disse isso na reunião passada, que, se eu registrei o SEI como munícipe, então, não tem nada a ver com o CADES. Na prática, teve sim, porque vocês encerraram o meu SEI alegando que estava vinculado ao CADES. Sendo assim, o que eu quero saber, é o que me cabe como munícipe, já que o meu SEI foi indevidamente encerrado sem resposta, devo recorrer à Ouvidoria Geral do Município? Pois eu tive todo o trabalho de fotografar o local, elaborar o texto, trazer todas as provas e protocolar dentro do horário exigido, e, posteriormente, ela levou uma cópia no mês seguinte e, casualmente, não voltou mais nessas duas reuniões na subprefeitura.” (sic) Novoa disse: “Conceição, me passe o número do seu protocolo do SEI que eu vou cobrar uma resposta da SIURB.” (sic) Alex pediu para que a Silvana repetisse sobre o documento do manifesto, o que foi feito conforme solicitado. Lia disse: “Na pauta, está dizendo sobre plano habitacional, e nós queremos saber sobre o plano habitacional.” (sic) Silvana esclareceu: “Eles estão sugerindo, no manifesto, que se protejam os mananciais, porque a parte habitacional vai prejudicar os mananciais. Por isso, eles pedem o apoio de todos CADES para que não prejudiquem os mananciais. A pauta, em si, é sobre a proteção dos mananciais.” (sic) Alex comentou: “Se o documento for lido na íntegra, tanto que eu mesmo questionei no grupo para saber quem assinou, pois vi Cidade Ademar e pensei sobre o que tem a ver com o nosso CADES; então, lendo alguns artigos lá, notei que vem de encontro com o que conflita com habitação e ocupação. Então, é um cuidado que tem que se ter.” (sic) Novoa lembrou a todos que o horário de reunião se esgotou e se todos concordarem pode se prorrogar por mais quinze minutos. Todo concordaram. Janete perguntou se seria possível o CADES fazer um trabalho no bairro Cachoeira, de educação ambiental, se unirem para recolher e reciclar o que for recolhido. Novoa respondeu que sim, mas que é preciso trazer a proposta para organizar e agendar uma data, como feito nesse último evento. Lia comentou: “Eu acredito que eu tenha feito alguma confusão, acredito que muitas pessoas que aqui estão vieram por conta dessa confusão que eu fiz, pois, em uma das pautas, está dizendo sobre plano de habitação e algumas pessoas que estão aqui, como o Fernando, a Márcia e o Fábio, vieram justamente por conta da pauta mencionar o plano habitacional e, então, eu acho que eu fiz essa confusão e saí convidando o pessoal. Falei: gente, é uma coisa legal e vai falar sobre habitação, pois, geralmente, é o que está pegando bastante, não só por causa das desapropriações, e aí, por causa dessas construções, fiz essa confusão e gostaria de pedir desculpas e dar uma atenção para o pessoal que veio.” (sic) Novoa enfatizou: “É, realmente, foi um mal-entendido, eu vou ler para todos os que estão aqui como está na pauta, para quem confundiu: “Manifesto para plano habitacional específico para as APRM’s”. O plano habitacional específico, pois, são projetos habitacionais que já estão acontecendo lá no Cidade Ademar, mas que tem projeto para acontecer em diversas regiões e essas construções habitacionais estão prejudicando os mananciais, então, o que esse abaixo-assinado está solicitando é que seja feito um planejamento, um novo planejamento para que projetos habitacionais não prejudiquem áreas de mananciais na região.” (sic) Lia disse: “Um dos assuntos do CADES é moradia certo? Então eu gostaria que se o convidado quiser falar alguma coisa que seja concedida a palavra por alguns minutos.” (sic)

Convidado: "Então, o que eu estou vendo aqui é do planejamento sobre os mananciais de água. As moradias que foram construídas em volta, há uns seis ou sete anos, onde existe uma nascente no Flor de Maio, onde eu quero saber, eu preciso levar uma resposta para a comunidade. Essas implantações vão prejudicar algumas habitações, moradias, onde estavam falando, na pauta, de direitos humanos, em que vou entrar na fala também, é isso o que eu quero saber aqui na pauta dessa questão." (sic) Novoa afirma: "Então, programa habitacional não faz parte do CADES. O que nós reivindicamos direito, por exemplo, é se nós ficarmos sabendo que vai ter um plano habitacional que irá desmatar uma parte que possa interferir na ecologia e/ou em nascentes de rios. Agora, onde existe plano habitacional e/ou onde vai acontecer isso, a gente não sabe." (sic) Sirlene pede licença e diz que essa área onde o convidado mencionou, em questão, em uma ocupação irregular, é uma área que já tinha sido indicada para fazer um eco ponto, então, onde se aprova um ecoponto nós não temos problemas com mananciais, então, foi uma área que foi ocupada e, hoje, já tem uma comunidade com mais de trezentas famílias e eu sei dessa quantidade por conta da UBS. Portanto, vocês não se encaixam nisso não, pois a mina de água de vocês é aquela que está lá, que desce lá do português, só para lembrar que o Alex conhece bem e o Ramos também. Terminadas todas as questões discutidas nesta reunião, a mesma foi encerrada às 21:45. Esta ata foi transcrita por áudio gravado durante a reunião, porém, com prejuízo de algumas falas inaudíveis e outras falas atravessadas, bem como falas repetitivas e redundantes que, por esse motivo, não foram consideradas na redação dessa transcrição que, tendo sido confeccionada por mim, William Farias, foi corrigida e formatada por Conceição A. Alves.